

D. F.  
Ceilândia

# Obras no valor de 101 milhões para a Cei. entregues em 60 dias

Acompanhada de alguns assessores e tendo como convidado Rubin Bender, candidato à presidência da Associação Comercial e Industrial da Ceilândia, a administradora Maria de Lourdes Bastos, visitou algumas das diversas obras que estão sendo realizadas na Ceilândia. Em primeiro lugar, Maria de Lourdes esteve nas obras da futura sede da Administração Regional da Ceilândia, que fica pronta em setembro, embora de acordo com o cronograma da obra a mesma teria que ser entregue em junho passado. Na ocasião, Maria de Lourdes disse que a Administração Regional está sendo construída numa área total de 14 mil metros quadrados com um investimento da ordem de 13,5 milhões de cruzeiros e do projeto, que foi elaborado pela arquiteta Elizabeth Van-Denberg, constam jardim de inverno e amplas salas que possibilitarão uma melhor comodidade de trabalho e atendimento ao público.

Continuando, Maria de Lourdes frisou que embora seja uma obra de arte, o edifício é compatível com a população daquela satélite, pois está voltado para a praticidade do atendimento. Em seguida ela falou da duplicação da via M1 da Ceilândia, cujo montante de investimento estima a quantia de 21,5 milhões de cruzeiros, pois a via tem uma extensão de 2,506 metros lineares e vem atender aos transportes de massa e a interesses da comunidade, baseando-se na política de atendimento do licenciamento do tráfego. A via M1 ficará pronta

dentro de 60 dias. Outra obra visitada foi o ministério da Ceilândia, parte integrante do complexo desportivo que está sendo construído por etapa. Ainda Maria de Lourdes, a administração do Governador Aimé Lamaison está voltada para a humanização das satélites, e Ceilândia tem prioridade neste aspecto, pois as obras de grandes vultos estão sendo realizadas paralelamente e a urbanização de Ceilândia é ponto fundamental. O estádio, que tem capacidade para 2 mil pessoas, tem no seu gramado o ponto alto, pois o sistema de drenagem que está sendo implantado é considerado um dos melhores do país e os investimentos atingem a importância de 13 milhões de cruzeiros e será entregue à comunidade em meados de 82, devido ao trabalho de fixação que está sendo realizado no gramado. Quando pronto o complexo desportivo, cuja área abrange um total de 7 mil metros quadrados, terá diversas quadras de basquete, futebol de salão, handebol, voleibol e pista de patinação.

O terminal rodoviário também foi observado por Maria de Lourdes. Localizado estrategicamente no final do Setor O e ao lado do Setor de Indústria o terminal resolverá grande parte dos problemas da população do setor e os investimentos atingem a ordem de 52 milhões de cruzeiros. Um fato foi anotado pela reportagem: paralelo ao terminal a construtora responsável pela obra está cavando um buraco de onde extraí a terra necessária para a compactação da obra. Persistindo neste fato, lamentavelmente a população do setor em breve terá uma piscina de proporções imagináveis, que colocará em risco a vida de muitas crianças durante o período de chuvas. Na ocasião, a Administradora falou ao mestre-de-obra Antônio Francisco que tomasse urgentes medidas para tapar o buraco, pois o mesmo motivaria diversas erosões.

Um projeto que está causando diversos rebuliços em função de equívocos também foi olhado por Maria de Lourdes. Trata-se da feira livre da Ceilândia que abrigará 412 boxes e funcionará três dias durante a semana, ou seja, quartas, sábados e domingos. O projeto é o resultado da ampliação e um melhor conforto da antiga feira que estava ensejando um dos principais setores da Ceilândia. Orçado em 52 milhões de cruzeiros a nova feira livre terá sua cobertura toda em esquadria metálica, áreas para lanchonetes, diversos banheiros, além da completa urbanização ao seu redor. Porém, muitos feirantes imaginam que a obra que está sendo construída e ficará pronta dentro de 60 dias seja destinada ao Supermercado Jumbo e devido a esta interpretação o "rebu" está formado e Maria de Lourdes já disse que só volta a conversar com os feirantes quando a obra estiver concluída.

